

## **PREVENÇÃO E PROTAGONISMO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES ADOLESCENTES NO OUTUBRO ROSA**

Adriellen Maria de Sousa Xavier 1, Natália Caetano Silva Duarte 2,  
Francisco Wellington de Lima Filho 3, Alexsandra de Oliveira Costa 4

1,2,3 Acadêmica(o) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral–CE.

4 Orientadora/Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA,  
Sobral-CE. [Adriellen.msx@gmail.com](mailto:Adriellen.msx@gmail.com)

A adolescência é um período crucial no desenvolvimento da saúde e bem-estar das mulheres. Essa fase é marcada por desafios que podem afetar sua saúde a longo prazo. A educação em saúde voltada para mulheres adolescentes é uma estratégia essencial para garantir o protagonismo sobre sua saúde individual, além de promover a sensibilidade, responsabilidade e autocuidado, visando prevenir patologias como o câncer de mama e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Objetiva-se relatar a experiência da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) na realização de ações de educação em saúde sobre o Outubro Rosa, abordando o câncer de mama e o câncer do colo do útero, destacando a importância dessas ações para a promoção da saúde de mulheres adolescentes, com ênfase no autocuidado como ferramenta essencial de prevenção. Trata-se de um relato de experiência a partir de uma ação realizada no mês de outubro na Escola Estadual de Ensino Profissional Dom Walfrido Teixeira Vieira, em Sobral-CE, com adolescentes de 15 a 17 anos, estudantes da instituição. A ação foi promovida em parceria com a Liga de Enfermagem em Saúde do Adolescente (LIPSA). Em dupla, um discente de cada liga ficou responsável por uma turma, na qual foram abordados os temas do Outubro Rosa. A apresentação foi dividida em dois momentos: um expositivo, com slides contendo informações sobre o câncer de mama e o câncer do colo do útero, e um segundo momento interativo, na qual a turma foi dividida em equipes para participar de uma dinâmica competitiva de mitos e verdades sobre o assunto abordado. Após o momento da dinâmica, foram distribuídos cartões para que os alunos expressassem suas opiniões sobre a atividade sendo feita a seguinte pergunta: “como este momento pode contribuir para o cuidado com a sua saúde?”. Os alunos se mostraram receptivos e atentos à temática, além de demonstrarem conhecimentos prévios sobre o assunto. Baseado nas respostas dos cartões, percebeu-se como a abordagem foi importante para a aprendizagem, além facilitar o esclarecimento de mitos em que acreditavam ser verdadeiros. Algumas adolescentes relataram não saberem realizar o autoexame das mamas e sentirem receio de procurar o exame preventivo nas unidades de saúde, sendo posteriormente orientadas sobre tais procedimentos. Dessa forma, foi possível observar que a atividade sobre o tema fortaleceu a confiança das adolescentes no cuidado com a saúde e as incentivou a tomarem decisões adequadas. Entretanto, a ação teve como limitação a curta duração. Nesse contexto, é fundamental debater a relevância de ações de educação em saúde voltadas para essas temáticas, com foco no público adolescente. Conclui-se, portanto, que este tipo de atividade em escolas são cruciais para promover uma cultura de promoção da saúde, autocuidado e mudanças de hábitos entre adolescentes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Adolescentes; Autocuidado